

Simpósio Temático 28

Carina Sartori

Universidade Federal de Santa Catarina

Título da Comunicação: A Florianópolis que caminho: diálogos entre a cidade e o Remo

RESUMO: Na Florianópolis do século XXI os lugares praticados podem ser encontrados, visualizados, ao se ler um mapa turístico da cidade. Porém, o que acontece se deslocarmos o olhar deste mapa, desta região nuclear, ou então de narrativas produzidas para orientar o turista, ou qualquer caminhante, e arriscar um “perder-se” ou “acordar o estrangeiro dentro de nós”? Quais serão os níveis de experiências da cidade com este caminhante e como esta cidade se pontua de marcos de diferentes tempos cronológicos? O caminhar pelo centro de Florianópolis nos idos de 2011 sem se preocupar com o tempo, espaço e lugar, pode revelar aos olhos lugares e territórios que representaram pulsões evocativas da vida na cidade no início do século XX. Tomando como ponto de partida os Clubes de Remo da capital catarinense, que foram constituintes de territorialidades e tomaram significados de civilidade, como as animações culturais e uma visibilidade social com redes de amizade e sociabilidade que transcenderam o âmbito do tempo-espaço para atingir relações políticas, econômicas e sociais, é que proponho um diálogo descontínuo entre as relações da cidade e do caminhante com a presença da prática do Remo na capital de Santa Catarina.